Jornal da Cidade
Publicado em 08/12/2022 - 05:52

Cresce pressão para que total de vereadores não vá para 21

‘Não há necessidade’, dizem entidades sobre aumento de cadeiras na Câmara

Acib, Sincomércio, SCB e CDL afirmam que 17 vereadores são suficientes para o município; abaixo-assinado cresce

ANDRÉ FLEURY MORAES

Entidades de Bauru não veem uma necessidade real de se promover um aumento no número de vereadores, conforme prevê um projeto de lei já aprovado em primeiro turno e que retorna à pauta da próxima sessão (12/12) para ser votado em definitivo.

A proposta pretende criar quatro novas cadeiras ao Legislativo a partir de 2025, na próxima legislatura, e elevar o número de cadeiras, atualmente fixado em 17, para 21. O projeto original propunha seis novos vereadores, mas uma emenda ao texto reduziu o índice.

“Sou totalmente contra”, resume o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Bauru e Região (Sincomércio), Walace Garroux Sampaio. “Primeiro porque haverá um aumento de despesas. Mas também porque o aumento tornará mais fácil a reeleição dos atuais vereadores”.

Posição semelhante tem Paulo Braga, presidente do Sindicato dos Contabilistas de Bauru (SCB). Braga acrescenta, porém, que o projeto foi apresentado sem que houvesse uma discussão com a sociedade. “Não debatemos o tema em audiência pública, por exemplo”, afirma.

A Associação do Comércio e Indústria de Bauru (Acib), por sua vez, chegou a uma definição sobre o projeto em reunião convocada por seu presidente, Reinaldo Cafeo, no início desta semana.

DISCUSSÃO

Para presidente do SCB, projeto deveria ter sido debatido com a sociedade

Também contrária à proposta, a Acib avalia que o impacto orçamentário da medida é o principal fator que inviabiliza o projeto.

“O aumento de cadeiras, atrelado ao incremento no subsídio dos vereadores que também foi aprovado, cria despesas em torno de R$ 3 milhões. O valor poderia ser investido em outros setores”, aponta. E acrescenta: “o processo democrático exige representatividade, mas isso já pode ser feito com os atuais 17 vereadores”.

A Câmara dos Dirigentes Lojistas de Bauru (CDL), através de seu departamento jurídico, afirmou ao JC que seu estatuto proíbe manifestações políticas – mas reiterou que não vê motivos para um aumento no número de cadeiras. “Desnecessário”, pontuou.

ABAIXO-ASSINADO

Ainda na semana passada, um abaixo-assinado (QR Code ao lado) foi lançado na internet para mobilizar a parcela da sociedade contrária ao aumento de cadeiras e pressionar os parlamentares a rejeitar o texto. Até as 21h de ontem (7), 3.600 pessoas haviam assinado. Não é possível afirmar se todos aqueles que rubricam o protesto são necessariamente bauruenses.

Pedro Romualdo/Câmara de Bauru

Vereadores reunidos na sessão da semana passada, quando projeto foi aprovado em primeiro turno, com voto contrário apenas de Coronel Meira (União Brasil); segtunda votação é dia 12

PROJETO

A proposta que eleva de 17 para 21 o número de vereadores foi aprovada em primeiro turno na semana passada. Como se trata de uma emenda à Lei Orgânica, a medida precisa passar por duas discussões com intervalo mínimo de 10 dias. Daí o motivo de voltar à pauta na próxima segunda-feira.

Se o resultado prosperar, a Casa passará a ter 21 vereadores a partir de 2025. O número, porém, é menor do que o projeto original previa (23). A alteração ao projeto original foi proposta pela Comissão de Economia e Finanças da Câmara, presidida pelo vereador José Roberto Martins Segalla (União Brasil).

Prevaleceu o entendimento de que Bauru precisa ter representantes para cada uma de suas 21 zonas regionais. A comissão presidida por Segalla se posicionou nesse sentido, e os demais parlamentares acataram o argumento.

Antes de ir a votação, na verdade, já havia a expectativa de que o projeto fosse alterado. O número de 21 vereadores foi “o caminho do meio” para que a proposta passasse em plenário.

RESULTADO

O projeto teve um único voto contrário em primeira discussão – o de Coronel Meira (União Brasil), para quem o atual número de 17 vereadores já é suficiente para Bauru. Mas deve ganhar pelo menos outras duas figuras contrárias.

Ausente na sessão de semana passada, o vereador Eduardo Borgo (PMB) disse à coluna que votará contra o projeto. A mesma posição tem Chiara Ranieri (União Brasil), que resumiu sua opinião em duas palavras. “Totalmente contra”.

Para conferir o abaixo-assinado, direcione a câmera do seu celular ao QR Code abaixo:

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Política **Pagina:** 4

Copyright © Clipclap 2025.